

w w w . l i d e r e s d e a l i a n c a . p r o . b r

LÍDERES de aliança

2^a edição

CAPÍTULOS AVULSOS
PARA *DOWNLOAD*

CAPÍTULO – 3
d i s c i p l i n a s

Sandro José Hayakawa Cunha

Brasília
2007

ISBN: 978-85-906714-1-1
Copyright © Sandro José Hayakawa Cunha

3

As disciplinas espirituais

MINISTRAÇÃO



O Império Grego exerceu uma forte influência em todo o mundo ocidental, até mesmo depois que foi superado pelo Império Romano, que dominou o ocidente nos tempos de Jesus e dos apóstolos. Aliás, ainda hoje – século XXI – sentimos a influência dos esportes (olimpíadas), das artes (pintura, escultura, poesia), da cultura (literatura, filosofia) dos gregos.

Isso é tão notório que o Novo Testamento, por exemplo, foi escrito originalmente no idioma grego.

Na época do Novo Testamento, todos admiravam os jogos olímpicos. Diante disso, o apóstolo Paulo aproveitou a figura de um atleta para ministrar ao coração dos cristãos de Corinto, uma importante cidade grega, próxima a Atenas.

O apóstolo ressaltou o fato de que todo atleta agüenta *exercícios duros porque quer receber uma coroa* (símbolo de prêmio e de honra, na época). Atualmente ocorre o mesmo nos esportes modernos. Os atletas do futebol, do vôlei, da natação, do hipismo, enfim, de todos os esportes, treinam severamente para aprimorar as suas habilidades e se tornarem excelentes. Na verdade, até para jogar “bolinha de gude” ou “amarelinha” é preciso um bom treino.

Com a comparação dos atletas, Paulo queria nos orientar em nossa vida espiritual, pois logo em seguida ele afirma: *nós queremos receber uma coroa que dura para sempre.*

“Vocês sabem que numa corrida, embora todos os corredores tomem parte, somente um ganha o prêmio. Portanto, corram de tal maneira que ganhem o prêmio. Todo atleta que está treinando agüenta exercícios duros porque quer receber uma coroa de folhas de louro, uma coroa que, aliás, não dura muito. Mas nós queremos receber uma coroa que dura para sempre. Por isso corro direto para a linha final”
(1ª Cor. 9.24-26a)

. Pergunte ao professor

“os exercícios físicos têm alguma utilidade, mas o exercício espiritual tem valor para tudo porque o seu resultado é a vida, tanto agora como no futuro”
(1ª Timóteo 4.8)

“Também sou como um lutador de boxe que não perde nenhum golpe. Eu trato o meu corpo duramente e o obrigo a ser completamente controlado para que, depois de ter chamado outros para entrarem na luta, eu mesmo não venha a ser eliminado dela”
(1ª Cor. 9.26b-27)

“Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti”
(Salmo 119.11)

“o pão nosso de cada dia dá-nos hoje”
(Mateus 6.11 – R.A.)

A vida eterna é muito mais importante do que qualquer glória que as pessoas possam receber neste mundo. Porém, para receber essa *coroa que dura para sempre*, é preciso passar por *exercícios duros* e também é preciso obrigar o próprio corpo a ser *completamente controlado*. Todo novo discípulo é desafiado a buscar a *“santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”* (Hebreus 12.14b – R.A.). Esse desafio deve ser vencido debaixo de uma aliança com a sua igreja e com o seu discipulador (princípio de cobertura espiritual).

Para isso, a Bíblia nos aconselha a seguir a disciplina de um verdadeiro atleta da fé, alguém que corre *direto para a linha final*, abandonando as coisas que ficam para trás. Para um atleta da fé se desenvolver, é preciso que ele pratique as disciplinas espirituais, pois elas orientam nosso viver cristão. O discipulador será o seu treinador (mentor), a igreja e a célula serão os seus campos de treinamento (ambiente).

Nesta ministração vamos aprender sobre o jejum, a leitura da Palavra de Deus e o diário espiritual. Três outras disciplinas espirituais de importância fundamental já foram ministradas no capítulo “Os propósitos para a vida do líder de Célula de Aliança”, trata-se da adoração, da oração (intercessão) e do testemunho. Outra disciplina que trata do bom uso dos recursos materiais foi vista no Anexo 1 “A vida financeira do líder”. Ainda outras serão aprendidas durante o discipulado de aliança. Por sua vez, já estamos praticando as disciplinas de leitura da Bíblia, de memorização de versículos (Salmo 119.11) e a do Diário Espiritual. O melhor de tudo isso é que as disciplinas espirituais já fazem parte do nosso dia-a-dia.

I – O jejum bíblico

O jejum é a abstinência de alimentos durante um determinado período para alcançar algum objetivo espiritual. A prática do jejum é importante para aperfeiçoar o domínio próprio, o caráter cristão e a comunhão com o Senhor. Também é uma oferta a Deus daquilo que Ele nos dá: o alimento diário.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

É claro que o jejum implica em sacrifício, pois jejuar é abrir mão de uma dádiva de Deus, que é o pão nosso de cada dia: *“para vocês se alimentarem, eu lhes dou todas as plantas que produzem sementes e todas as árvores que dão frutas”* (Gênesis 1.29). Entretanto, é um sacrifício de amor, conforme o próprio Senhor esclarece por meio do profeta Oséias: *“Eu quero que vocês me amem e não que me ofereçam sacrifícios; em vez de me trazer ofertas queimadas, eu prefiro que o meu povo me obedeça”* (Oséias 6.6).

Infelizmente, algumas pessoas pensam que jejuar é passar fome; mas não é bem assim. Jejuar é uma atitude íntima e sincera que envolve três áreas da nossa vida espiritual: a prática do sacrifício consciente por amor a Deus, a consagração (adoração profunda) e a preparação para a batalha espiritual. Diante disso, o jejum deixa de ser um sacrifício religioso que aflige o corpo e passa a ser um ato de obediência em amor.

De acordo com a ministração *“Os propósitos para a vida do líder de Célula de Aliança”*, aprendemos que adorar a Deus faz parte do estilo de vida dos discípulos que fazem uma aliança com Jesus Cristo. Na verdade, o apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, declarou que *“quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus”* (1ª Coríntios 10.31).

Portanto, jejuar é um ato de consagração que também glorifica ao Senhor. É, da mesma forma, uma oportunidade de estar mais perto de Deus e experimentar da sua comunhão.

A batalha espiritual é uma outra área de fundamental importância para os discípulos de Jesus. Em certa ocasião, um homem ajoelhou-se diante de Jesus clamando: *“ – Senhor, tenha pena do meu filho!”* Ele fez isso porque os discípulos não puderam libertar o menino. Eles não estavam devidamente preparados para enfrentar os demônios que atormentavam o garoto. *“Então [Jesus] deu uma ordem, o demônio saiu, e no mesmo instante o menino ficou curado”* (Mateus 17.15-18).

Depois os discípulos perguntaram em particular o motivo porque não tinham conseguido expulsar o demônio. Então

“você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo para os outros não saberem que você está jejuando. E somente o seu Pai, que não pode ser visto, saberá que você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa” (Mateus 6.17-18)

“O SENHOR Deus diz: ‘Mas agora voltem para mim com todo o coração, jejuando, chorando e se lamentando. Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração’” (Joel 2.12-13a).

“nós não estamos lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão” (Efésios 6.12)

. Pergunte ao professor

Jesus revelou o motivo: “*esse tipo de demônio só pode ser expulso com oração e jejum*” (Mateus 17.21). Portanto, ao jejuar, o discípulo também se fortalece e se prepara para enfrentar as lutas espirituais.

II – A leitura da Palavra de Deus

“toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações”
(2ª Timóteo 3.16-17)

A propriedade de um imóvel é assegurada por uma escritura. Nela estão definidos o proprietário, a localização, as dimensões e as demais características que o tornam único. Ninguém pode alegar ser proprietário de um imóvel se isso não constar de uma escritura. Ela é a garantia.

Ocorre o mesmo com a fé. As Escrituras Sagradas, que são a Palavra de Deus, garantem a nossa fé. A leitura diária e o estudo da Bíblia são uma disciplina fundamental para o discípulo, pois – como diriam os advogados – lá estão nossos direitos e deveres fundamentais, além das promessas de Deus.

A Bíblia tem características especiais: foi inspirada pelo Senhor e revela sem erros a vontade dEle, especialmente quanto à salvação e à vida cristã; ela ensina a verdade, ela condena o erro, ela corrige as nossas faltas, ela ensina a maneira certa de viver e ela também prepara o discípulo de Jesus para ser útil no Reino de Deus.

“Então Jesus disse para os que creram nele: —Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”
(João 8.31-32)

Quando Jesus orou ao Pai e disse: “*que eles sejam teus por meio da verdade; a tua mensagem é a verdade*” (João 17.17), ele estava, de certa forma, complementando o que dissera anteriormente: “*conhecereis a verdade, e a verdade os libertará*” (João 8.31-32). A mensagem de Deus é a verdade eterna (Salmo 119.160) que está na Bíblia. Verdade que liberta da cegueira espiritual, da baixa auto-estima, do pecado, do medo, da miséria etc.

Ao mesmo tempo em que ensina a verdade, ela condena o erro e corrige as faltas. A correção é um ato de amor da parte de Deus, pois “*as suas instruções são uma luz brilhante, e a sua correção ensina a viver*” (Provérbios 6.23). Quando Deus nos corrige, Ele o faz para o nosso próprio bem.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

De nossa parte, devemos refletir sobre os exemplos registrados na Bíblia. Assim, ao aprender com os acertos e erros de outras pessoas, estaremos prontos para andar “na companhia dos sábios” (Provérbios 15.31). Ou seja, estaremos prontos para viver de acordo com os propósitos de Deus. Entretanto, somente o conhecimento da Palavra não produz em nossas vidas os efeitos que Deus deseja. Por isso, a Bíblia nos alerta: “não se enganem; não sejam apenas ouvintes dessa mensagem, mas a ponham em prática” (Tiago 1.22).

“o SENHOR corrige quem ele ama, assim como um pai corrige o filho a quem ele quer bem” (Provérbios 3.12)

Se alguém estiver fora dessa vontade, a Palavra vai lhe mostrar o que é contra a vontade do Senhor: “Então, por que é que foi dada a Lei? Ela foi dada para mostrar as coisas que são contra a vontade de Deus” (Gálatas 3.19a). Não só isso, mas ela também nos chamará ao arrependimento: “arrependam-se e voltem para Deus, a fim de que ele perdoe os pecados de vocês” (Atos 3.19).

Ao contrário do que algumas pessoas pensam, a Bíblia ensina mais pelo exemplo positivo do que pelo negativo. A leitura e a meditação sobre a Palavra de Deus vão permitir que nossas atitudes sejam confrontadas diante dos exemplos da Bíblia. Dessa forma, vamos aprender a viver de acordo com o que está escrito na Palavra.

“Se obedecerem às minhas leis e guardarem os meus mandamentos, vocês viverão. Eu sou o SENHOR” (Levítico 18.5)

O interessante é que essa Palavra tanto ensina quanto recompensa aqueles que querem viver no padrão de Deus. Encontramos esta verdade nos Salmos: “como pode um jovem conservar pura a sua vida? É só obedecer aos teus mandamentos” (Salmo 119.9).

A Palavra de Deus é comparada a uma espada: “recebam a salvação como capacete e a palavra de Deus como a espada que o Espírito Santo lhes dá” (Efésios 6.17). Essa comparação nos faz pensar em luta, combate. Na verdade, nossa vida é mesmo cheia de lutas e batalhas. O mais sério combate que temos de enfrentar é contra o inimigo das nossas almas; é a batalha espiritual contra o mal. Para enfrentar essa batalha, é preciso estar preparado. Esse é outro benefício desta disciplina, pois, por meio da Sua Palavra, “Ele [Deus] me treina para a batalha para que eu possa usar os arcos mais fortes” (Salmo 18.34).

. Pergunte ao professor

III – O diário espiritual

“Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus [...] Pelo contrário, o prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam dia e noite. Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutos no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo” (Salmo 1.1-3)

O diário espiritual é uma consequência natural da leitura da Palavra de Deus. Alguns preferem fazer apenas uma meditação após a leitura bíblica. Porém, o diário espiritual é muito mais produtivo, justamente por permitir que o discípulo faça sua reflexão e escreva seus pensamentos a respeito da Palavra e das questões da sua vida, naquele momento.

O salmista disse que os bem-aventurados são aqueles cujo *prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam dia e noite*. A meditação bíblica é o ato de encher a nossa mente com a Palavra de Deus de tal forma que todos os nossos pensamentos sejam confrontados com a verdade. É a lavagem e purificação pela Palavra de que Jesus falou: *“vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado”* (João 15.3 – R.A. Ver também Efésios 5.26).

Portanto, a meditação bíblica é totalmente diferente da meditação das seitas orientais. Na verdade, a meditação oriental baseia-se em esvaziar a mente, enquanto que a meditação bíblica baseia-se em encher a nossa mente da Palavra de Deus (Filipenses 4.8).

“meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente” (Filipenses 4.8)

Dizem que quem se preocupa com alguma coisa (pagamento de uma conta de luz, por exemplo), já sabe meditar, pois o processo é o mesmo. Uma pessoa que está em dificuldades financeiras passa o dia todo pensando em como conseguir dinheiro para pagar a conta de luz. Para fazer a meditação bíblica, basta fazer o mesmo com algum versículo! Em outras palavras, basta pensar no versículo e procurar um meio de aplicá-lo no seu dia-a-dia.

O diário espiritual é a disciplina que vai ajudar os discípulos de Jesus a meditarem e usarem os seus ensinamentos da Palavra de Deus de forma prática. Para isso é necessário uma Bíblia, um caderno (ou agenda) e uma caneta. Esse Diário é feito em quatro etapas, conforme explicado a seguir.

“Ele fez isso para dedicar a Igreja a Deus, lavando-a com água e purificando-a com a sua palavra” (Efésios 5.26)

Temos sugerido as leituras para os Diários. Procuramos indicar aqueles textos que complementam de certa forma a mi-

. **A n o t e a r e s p o s t a**

nistração, como você já tem observado. Porém, ao longo do seu discipulado, você será orientado a fazer os Diários conforme suas leituras devocionais ou, ainda, conforme o programa de leitura bíblica proposto por sua igreja ou por seu discipulador.

Siga as explicações e observe o exemplo.

- 1ª) Ler um trecho da Bíblia e 2ª) escrever um versículo. Durante nossos períodos de leitura bíblica, devemos destacar um versículo que chamou nossa atenção de forma especial. Em seguida devemos escrever esse versículo;

Exemplo. Diário espiritual de 1º/1/2006.

1º) **ler a Bíblia e 2º) escrever um versículo**. Salmo 1.1-2:
“Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus [...] o prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam dia e noite”.

- 3ª) reescrever esse versículo tornando-o pessoal (para você). Faça isso, substituindo alguma palavra pelo seu nome, ou usando os pronomes adequados, ou direcionando a Palavra para si mesmo;

Exemplo: eu serei feliz se o meu prazer estiver na lei do SENHOR e se eu meditar nessa lei de dia e de noite.

- 4ª) fazer uma pequena observação sobre o trecho bíblico em que o versículo se encontra (também chamado de contexto). Basta citar alguns nomes ou fatos importantes narrados de tal forma que esclareçam a leitura.

Exemplo: nome de pessoas, lugares, ocasião etc.

- 5ª) o que você escreveu deve ser suficiente para lembrá-lo do motivo pelo qual Deus despertou o seu interesse por um versículo em especial. Comente como aquele texto se relaciona com a sua vida no momento.

Exemplo: neste salmo, o autor faz uma comparação entre o estilo de vida dos ímpios e o estilo de vida dos justos. Os ímpios são as pessoas que não querem saber de Deus: eles

. **P e r g u n t e a o p r o f e s s o r**

são pecadores, escarnecedores (zombadores), perversos e maus (v. 1, 4 e 5). Os justos são os que buscam a Deus e obedecem aos seus mandamentos (v. 2 e 6). Tenho convivido com esses dois tipos de gente na escola.

6^a) escrever uma aplicação pessoal da verdade bíblica. Ou seja, devemos registrar como foi que aquela verdade afetou a nossa consciência e qual atitude vamos assumir em decorrência daquela verdade, que hábitos serão mudados etc. Deve-se sempre destacar atitudes específicas.

Exemplo: Eu quero ser próspero em todas as áreas da minha vida, por isso chamaram a minha atenção os versos 3 (*tudo o que essas pessoas [os justos] fazem dá certo*) e 6 (*o SENHOR dirige e abençoa a vida daqueles que lhe obedecem*).

Por curiosidade, li o mesmo Salmo em outras versões e encontrei as seguintes palavras no verso 3: *tudo quanto fizerem prosperará* – versão Revista e Corrigida, e no verso 6: *o SENHOR conhece o caminho dos justos* – Revista e Atualizada.

Foi maravilhoso saber que Deus conhece o meu caminho e que, se eu for obediente, vou prosperar em tudo quanto eu fizer. Na verdade, eu entendi que tudo isso é consequência de uma vida consagrada ao SENHOR, conforme diz o verso 2. Portanto, a partir de hoje, eu vou separar um tempo todos os dias para ler e meditar na Palavra de Deus (a Lei do SENHOR). Também vou me esforçar para obedecer essa Lei em todas as suas orientações.

Outra coisa. Infelizmente meus amigos da escola são zombadores de tudo, inclusive de mim, pois me converti e não participo mais de certas coisas que eles fazem. Hoje percebi que a amizade deles tem enfraquecido a minha fé.

Por isso, vou procurar me enturmar com pessoas que tenham mais respeito e para quem eu possa falar de Jesus e fazer uma aliança de oração. Creio que minha vida realmente será *“como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutas no tempo certo, e as suas folhas não murcham”*. Em nome de Jesus. Amém.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Tarefas para a semana

	Foco da oração	Pedir por ...
Segunda	Célula	Praticar a Palavra de Deus.
Terça	Família	Praticar as disciplinas para ser exemplo para a minha família.
Quarta	Vida espiritual	Perseverança nas disciplinas diariamente.
Quinta	Amigos	Praticar as disciplinas para ser exemplo para os meus amigos/colegas.
Sexta	Vida afetiva e profissional	Investir tempo com as pessoas que eu amo.
Sábado	Igreja/cidade/pátria	Minha cidade / pátria vão aprender a amar a Bíblia. Igreja educadora.
Domingo	Celebração	Louvar e adorar pela fidelidade da Palavra de Deus e suas promessas.

Leia o texto da ministração.

Escreva uma frase que resume esta ministração.

Declare: “tenho certeza que as disciplinas espirituais estão me ajudando a ser um verdadeiro discípulo(a) de Jesus”.

Faça o Diário Espiritual.

Leia: Lc 13 ... Lc 14 ... Lc 15 ... Lc 16 ... Lc 17 ... Lc 18.

Memorize o versículo: João 10.10b.

JOÃO 10.10b

“Eu vim para que as ovelhas tenham vida, a vida completa”.

DIÁRIO ESPIRITUAL

1) Leia este texto: Mateus 7.24-27.

“24 - Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. 25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha.

26 - Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia. 27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída”.

2) Escreva o versículo negrito.

3) Reescreva o versículo tornando-o pessoal.

4) Anote as suas observações sobre o texto.

Quem (pessoas):

Onde (lugares):

Quando (ocasião):

O quê (fato):

Por que aconteceu?

Outras observações:

Atitude proativa

“Jesus disse: - Naquele dia o Reino do Céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrarem com o noivo. Cinco eram sem juízo, e cinco eram ajuizadas. As moças sem juízo pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva. As ajuizadas levaram vasilhas com óleo para as suas lamparinas [...] À meia-noite se ouviu este grito: “O noivo está chegando! Venham se encontrar com ele!” -Então as dez moças acordaram e acenderam as suas lamparinas. Aí as moças sem juízo disseram às outras: “Dêem um pouco de óleo para nós, pois as nossas lamparinas estão se apagando.” -“De jeito nenhum”, responderam as moças ajuizadas. “O óleo que nós temos não dá para nós e para vocês. Se vocês querem óleo, vão comprar!” [...] E Jesus terminou, dizendo: -Portanto, fiquem vigiando porque vocês não sabem qual será o dia e a hora. (Mateus 25.1-13)

Hoje em dia as empresas têm procurado um tipo especial de profissional. Seriam os filósofos, surfistas, desenhistas, ecologistas, diplomatas? Não, não é nenhum deles. As empresas querem os proativos!

Procurei no Dicionário Houaiss o significado dessa “profissão” e descobri que não é nada disso. Proativo é uma pessoa que se preocupa em antecipar a solução de futuros problemas, necessidades ou mudanças. É alguém com uma atitude antecipatória. Ahhh!

Comecei a perguntar: será que isso está na Bíblia? Onde é que se fala sobre isso? Logo o Espírito Santo trouxe à minha mente a parábola das dez virgens.

É muito interessante a forma como Jesus fala da proatividade das cinco virgens. Na verdade, todas as dez sabiam que o noivo viria, mas nenhuma delas sabia a que horas isso iria acontecer. Ele poderia chegar logo, ou poderia demorar.

As que acharam que ele viria logo pensaram assim: “por que levar mais óleo?” Imagino que uma delas poderia ter dito: “É bobagem, vai ocupar espaço, vai ficar mais pesado, vai ser uma complicação. Podem ficar tranqüilas. Eu conheço esse noivo. Ele é do tipo estressadinho; rapidinho ele chega aqui”.

Por sua vez, uma das outras cinco poderia ter pensado: “essa é uma ocasião muito importante. Acho até que eu não teria outra chance dessas na vida. Vou caprichar e me preparar bem. Por precaução, vou levar um estoque extra de óleo”.

A grande virtude das cinco virgens sábias é que elas foram proativas. Ou seja, elas se anteciparam a uma possível mudança de planos. Elas também queriam que o noivo chegasse cedo, mas ele demorou. Felizmente elas estavam preparadas.

Os atletas e os soldados também adotam uma atitude proativa. Eles seguem um treinamento rígido para estarem prontos para enfrentar qualquer competição ou combate. Nós fazemos o mesmo quando praticamos as disciplinas espirituais.

*Da
escrivainha
do
professor ...*